



SESSÃO NACIONAL

**PARLAMENTO
DOS JOVENS**
secundário



29/30 maio
Palácio de
São Bento



ÍNDICE

AGENDA

3

ESCOLAS E DEPUTADOS/AS ELEITOS/AS

5

ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES

10

REGIMENTO

18

PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO

19

JORNALISTAS

29



AGENDA

SEGUNDA-FEIRA | 29 DE MAIO DE 2023

13h00 Chegada das delegações

14h00–16h00 Reuniões das Comissões: 1.ª parte

Debate, na generalidade e na especialidade, dos Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais. Cada Comissão integra dois Deputados da Assembleia da República, que conduzem os trabalhos.

16h00–16h30 Lanche

16h30–18h00 Reuniões das Comissões: 2.ª parte

Continuação do debate na especialidade, redação final Projeto de Recomendação da Comissão e seleção das perguntas a dirigir aos Deputados da Assembleia da República, no Plenário.

18h15–19h00 Programa cultural

19h15–20h30 Jantar

TERÇA-FEIRA | 30 DE MAIO DE 2023

09h30 Chegada das delegações

10h00–10h30 **Abertura solene da Sessão Plenária**
Augusto Santos Silva, Presidente da Assembleia da República

Intervenções:

Ana Catarina Mendes, Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares

Deputado **Alexandre Quintanilha**, Presidente da Comissão de Educação e Ciência

10h30–11h30 **Período de perguntas aos/às Deputados/as da Assembleia da República**

11h30–12h55 **Debate da Recomendação** à Assembleia da República sobre o tema

12h00–12h55 Conferência de imprensa com o Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Deputado **Alexandre Quintanilha** (destinada aos/às jornalistas das escolas)

12h55 Fotografia de grupo

13h00 Almoço

14h00–16h30 **Conclusão do debate e votação final global da Recomendação**

16h30 **Encerramento da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens**
Deputado **Eduardo Alves**, Coordenador do Grupo de Trabalho Parlamento dos Jovens, Comissão de Educação e Ciência

ESCOLAS E DEPUTADOS/AS ELEITOS/AS

MESA DA SESSÃO NACIONAL

Presidente: João Miguel Marmelo (Évora)

Vice-Presidente: Maria Branco (Castelo Branco)

Secretário da Mesa: Francisco Augusto (Açores)

Secretária da Mesa: Vicente Castro (Braga)

P Porta-voz

CÍRCULOS	ESCOLAS	DEPUTADOS/AS
Açores	Colégio do Castanheiro	Sebastião Teixeira da Silva P Inês Rodrigues Oliveira
	ES Antero de Quental	Guilherme Medeiros Matilde Soares
	ES Domingos Rebelo	Afonso Miguel Medeiros de Sousa Matilde do Couto Massa
	ES Vitorino Nemésio	Ana Beatriz Moniz de Sousa Pereira Catarina Grácio Noval Frederico
Aveiro	Escola Secundária Ferreira de Castro, Oliveira de Azeméis	Inês Silva P Stacy Rodrigues
	Escola Secundária José Estevão, Aveiro	João Pedro Marques da Silva Mariana Oliveira e Silva Laranjeiro
	Agrupamento de Escolas Águeda Sul	Cíntia Daniela Oliveira da Cunha Mariana Silva Alves
	Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite, São João da Madeira	Lara Beatriz Ribeiro de Oliveira Rúben Filipe Oliveira Marques
Beja	Escola Secundária de Serpa	Miguel Gregório P David Fernandes
	Agrupamento de Escolas n.º 2 de Beja	Guilherme Elias Pratas Bárbara Tenrinho de Aguiar

CÍRCULOS ESCOLAS		DEPUTADOS/AS
Braga	Externato Infante D. Henrique	Joana Vilaça Pereira ^P Joana Maria Pereira Barbosa
	Escola Secundária de Maximinos, Braga	Rodrigo Rocha Vieira Joana Sofia Costa Gonçalves
	Escola Secundária Carlos Amarante, Braga	Matheus Fernandes Soares Margarida Ferreira Ribeiro
	Agrupamento de Escolas D. Sancho I, Vila Nova de Famalicão	José Pedro Silva Seara Francisca Ferreira Marinho
Bragança	Escola Básica e Secundária Dr. Ramiro Salgado, Torre de Moncorvo	Beatriz Isabel Janeiro Bernardo ^P Leticia Maria Fernandes Teixeira
Castelo Branco	Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto, Covilhã	Rita Cardoso Lucas ^P Joana Isabel Pereira Magalhães
	Escola Secundária de Fundão	João Esteves Madrinha Diogo José Agostinho Silva
	Escola Secundária de Sertã	Filipe Daniel Francisco Pedro Mariana Sofia da Mata Pereira
Coimbra	Escola Secundária Quinta das Flores, Coimbra	Rita Pinto Fernandes ^P Maria Leonor Sousa Ramos
	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz	Maria Cardoso Rodrigues Vitor Manuel de Melo Gonçalves
	Escola Secundária de Arganil	Guilherme Borges de Brito Correia Andreia Filipa Dias Ferreira
	Escola Secundária Avelar Brotero, Coimbra	Carolina Duarte Gustavo Mourinho
Europa	Le Rocquier School, Reino Unido	Elianne Vieira Pita ^P Emma Mariah Pimenta
Évora	Agrupamento de Escolas Severim de Faria	João Fernandes ^P Tomás Lavouras
	Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz	Rita Lapão Miguel Abelho

CÍRCULOS	ESCOLAS	DEPUTADOS/AS
Faro	Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres, Quarteira, Loulé	Marcos Lima Mestre ^P André Gamito Ribeiro
	Escola Secundária de Loulé	Carolina Carvalho João Alexandre
	Nobel International School Algarve	Beatriz Costa Nicole Coelho
Fora da Europa	Escola Portuguesa Ruy Cinatti, Timor-Leste	Helena Sunik Coelho Ferreira ^P Isabel Ximenes dos Santos Tinoco
Guarda	Agrupamento de Escolas de Gouveia	André Filipe Menezes Ferreira ^P Simão Lopes Oliveira
	Escola Secundária da Sé, Guarda	Marisa Pereira Gonçalves Sofia Manso Monteiro
	Escola Secundária de Figueira de Castelo Rodrigo	Alexandre Pinto Coelho Gabriela Andrez Fonseca Lopes
Leiria	Escola Secundária José Loureiro Botas, Vieira de Leiria, Marinha Grande	Ricardo Jorge Neto Farto ^P Maria Rodrigues
	Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, Caldas da Rainha	Francisco Tuna Madalena Mestre
	Escola Secundária Raul Proença, Caldas da Rainha	José Miguel Januário Marques Rodrigo Miguel Oliveira Mendes
	Agrupamento de Escolas Henrique Sommer, Maceira, Leiria	Afonso Calado Bartolomeu Bruna Caetano
Lisboa	Escola Secundária do Restelo, Lisboa	Rodrigo Cardoso ^P Maria Leonor Neves
	Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo, Loures	Carlos Cruz Raquel Lopes Araújo
	Escola Salesianos de Manique	Clara Figueiredo da Silva Anastácio Salvador de Moura Esteves Vargês
	Colégio Marista de Carcavelos	Maria do Carmo Bentes Mariana Matos
	Instituto de Ciências Educativas	Gonçalo Torçolo Neves Pires Laura Duarte Baptista

CÍRCULOS	ESCOLAS	DEPUTADOS/AS
Madeira	Escola Complementar do Til – Apel	João Martim dos Santos Dantas ^P Dinis Manuel Serôdio da Fonseca
	Escola Básica e Secundária de Santa Cruz	Bernardo Nuno Pereira Sol Maria de Fátima Ferreira Gouveia
Portalegre	Escola Secundária Mouzinho da Silveira, Portalegre	Mariana Machado Lourenço ^P Catarina Antunes Teixeira
	Escola Básica e Secundária Prof. Mendes dos Remédios, Nisa	Sílvia Vieira Ariana Vinagre
Porto	Escola Secundária Gaia Nascente, Vila Nova de Gaia	Diogo Manuel Oliveira Teixeira ^P Beatriz Almeida Santos
	Escola Secundária de Penafiel	Guilherme António Monteiro Carvalho Bruno José Moreira Ferreira
	Agrupamento de Escolas Carolina Michaelis	Camila Baptista de Miranda Ribeiro Vasco de Carvalho Bertoquini
	Colégio Novo da Maia	Mafalda de Macedo Pinto Candal Ana Luísa Braga Angeja
	Escola Secundária da Maia	João António Coelho Vigário Dias Rúben Miguel Meirinho Rodrigues
	Escola Secundária de Aurélia de Sousa, Porto	Magda Machado Roçadas Gonçalo Sarabanda Neves Loureiro
Santarém	Escola Secundária de Alcanena	João Confraria ^P Tiago Gameiro
	Escola Secundária Marquesa de Alorna, Almeirim	Guilherme Romão Guilherme Valente
	Centro de Estudos de Fátima	José Ferreira Neves Lourenço de Nabais e Silva
Setúbal	Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva, Barreiro	Mariana Silva e Sousa ^P Margarida Perestrelo da Silva Pereira
	Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, Almada	Matilde Godinho Adriana Dias
	Escola Secundária de Alcochete	Afonso Calhau Ricardo Margal

CÍRCULOS	ESCOLAS	DEPUTADOS/AS
Viana do Castelo	Agrupamento de Escolas de Monserrate, Viana do Castelo	Tomás Oliveira Marques ^P Ana Rita Veiga
	Escola Básica e Secundária de Valdevez, Arcos de Valdevez	Inês de Sousa Braga Cristiano Esteves Gaspar
	Escola Secundária de Ponte de Lima	João António Pedroso Palhares Leonor Pinheiro Lopes de Araújo
Vila Real	Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Vila Real	Manuel Pinto ^P Inês Ribeiro
	Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins, Chaves	Rafael Rocha Rodrigues Francisco Ribeiro Teixeira
Viseu	Escola Secundária de Nelas	Miguel Oliveira Simões Santos ^P Maria Rita Moreira Ribeiro
	Escola Secundária Viriato, Abraveses, Viseu	Inês Conceição Leitão Miguel Alexandre da Costa Baptista
	Agrupamento de Escolas de Sátão	Matilde da Costa Esteves Bernardo de Sousa Almeida Girão
	Escola Secundária Emídio Navarro, Viseu	Jacinta Rodrigues Lourenço Tomás Almeida Sá

CÍRCULOS | ESCOLAS

Castelo Branco | 3 escolas | 6 deputad@s

Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto, Covilhã
Escola Secundária de Fundão
Escola Secundária de Sertã

Fora da Europa | 1 escola | 2 deputad@s

Escola Portuguesa Ruy Cinatti, Timor-Leste

Leiria | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Secundária José Loureiro Botas, Vieira de Leiria,
Marinha Grande
Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, Caldas da Rainha
Escola Secundária Raul Proença, Caldas da Rainha

Lisboa | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Secundária do Restelo, Lisboa
Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo, Loures
Escola Salesianos de Manique

Portalegre | 2 escolas | 4 deputad@s

Escola Secundária Mouzinho da Silveira, Portalegre
Escola Básica e Secundária Prof. Mendes dos Remédios, Nisa

Viana do Castelo | 3 escolas | 6 deputad@s

Agrupamento de Escolas de Monserrate, Viana do Castelo
Escola Básica e Secundária de Valdevez, Arcos de Valdevez
Escola Secundária de Ponte de Lima

Aveiro | 1 escola | 2 deputad@s

Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite,
São João da Madeira

Viseu | 1 escola | 2 deputad@s

Escola Secundária Emídio Navarro, Viseu

DEPUTAD@S

Rita Cardoso Lucas ^P

Joana Isabel Pereira Magalhães
João Esteves Madrinha
Diogo José Agostinho Silva
Filipe Daniel Francisco Pedro
Mariana Sofia da Mata Pereira

Helena Sunik Coelho Ferreira ^P

Isabel Ximenes dos Santos Tinoco

Ricardo Jorge Neto Farto ^P

Maria Rodrigues
Francisco Tuna
Madalena Mestre
José Miguel Januário Marques
Rodrigo Miguel Oliveira Mendes

Rodrigo Cardoso ^P

Maria Leonor Neves
Carlos Cruz
Raquel Lopes Araújo
Clara Figueiredo da Silva Anastácio
Salvador de Moura Esteves Vargês

Mariana Machado Lourenço ^P

Catarina Antunes Teixeira
Sílvia Vieira
Ariana Vinagre

Tomás Oliveira Marques ^P

Ana Rita Veiga
Inês de Sousa Braga
Cristiano Esteves Gaspar
João António Pedroso Palhares
Leonor Pinheiro Lopes de Araújo

Lara Beatriz Ribeiro de Oliveira
Rúben Filipe Oliveira Marques

Jacinta Rodrigues Lourenço
Tomás Almeida Sá

6 PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO EM DEBATE:

Castelo Branco

Fora da Europa

Leiria

Lisboa

Portalegre

Viana do Castelo

34 deputad@s

Os Projetos de Recomendação dos círculos de Aveiro e de Viseu não estão em debate nesta Comissão

ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES

2.^ª COMISSÃO

Sala
2

P Porta-voz

CÍRCULOS | ESCOLAS

Aveiro | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Secundária Ferreira de Castro, Oliveira de Azeméis
Escola Secundária José Estevão, Aveiro
Agrupamento de Escolas Águeda Sul

Bragança | 1 escola | 2 deputad@s

Escola Básica e Secundária Dr. Ramiro Salgado,
Torre de Moncorvo

Faro | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres, Quarteira, Loulé
Escola Secundária de Loulé
Nobel International School Algarve

Madeira | 2 escolas | 4 deputad@s

Escola Complementar do Til – Apel
Escola Básica e Secundária de Santa Cruz

Porto | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Secundária Gaia Nascente, Vila Nova de Gaia
Escola Secundária de Penafiel
Agrupamento de Escolas Carolina Michaelis

Santarém | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Secundária de Alcanena
Escola Secundária Marquesa de Alorna, Almeirim
Centro de Estudos de Fátima

Açores | 1 escola | 2 deputad@s

ES Vitorino Nemésio

Braga | 1 escolas | 2 deputad@s

Agrupamento de Escolas D. Sancho I, Vila Nova de Famalicão

DEPUTAD@S

Inês Silva **P**

Stacy Rodrigues
João Pedro Marques da Silva
Mariana Oliveira e Silva Laranjeiro
Cíntia Daniela Oliveira da Cunha
Mariana Silva Alves

Beatriz Isabel Janeiro Bernardo **P**

Letícia Maria Fernandes Teixeira

Marcos Lima Mestre **P**

André Gamito Ribeiro
Carolina Carvalho
João Alexandre
Beatriz Costa
Nicole Coelho

João Martim dos Santos Dantas **P**

Dinis Manuel Serôdio da Fonseca
Bernardo Nuno Pereira Sol
Maria de Fátima Ferreira Gouveia

Diogo Manuel Oliveira Teixeira **P**

Beatriz Almeida Santos
Guilherme António Monteiro Carvalho
Bruno José Moreira Ferreira
Camila Baptista de Miranda Ribeiro
Vasco de Carvalho Bertoquini

João Confraria **P**

Tiago Gameiro
Guilherme Romão
Guilherme Valente
José Ferreira Neves
Lourenço de Nabais e Silva

Ana Beatriz Moniz de Sousa Pereira
Catarina Grácio Noval Frederico

José Pedro Silva Seara
Francisca Ferreira Marinho

6 PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO EM DEBATE:

Aveiro
Bragança
Faro
Madeira
Porto
Santarém

34 deputad@s

Os Projetos de Recomendação dos círculos dos Açores e de Braga não estão em debate nesta Comissão

ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES

3.^a COMISSÃO

Sala
3

P Porta-voz

CÍRCULOS | ESCOLAS

Açores | 3 escolas | 6 deputad@s

Colégio do Castanheiro
ES Antero de Quental
ES Domingos Rebelo

Beja | 2 escolas | 4 deputad@s

Escola Secundária de Serpa
Agrupamento de Escolas n.º 2 de Beja

Braga | 3 escolas | 6 deputad@s

Externato "Infante D. Henrique"
Escola Secundária de Maximinos, Braga
Escola Secundária Carlos Amarante, Braga

Coimbra | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Secundária Quinta das Flores, Coimbra
Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz
Escola Secundária de Arganil

Europa | 1 escola | 2 deputad@s

Le Rocquier School, Reino Unido

Leiria | 1 escola | 2 deputad@s

Agrupamento de Escolas Henrique Sommer, Maceira, Leiria

Porto | 3 escolas | 6 deputad@s

Colégio Novo da Maia
Escola Secundária da Maia
Escola Secundária de Aurélia de Sousa, Porto

DEPUTAD@S

Sebastião Teixeira da Silva P

Inês Rodrigues Oliveira

Guilherme Medeiros

Matilde Soares

Afonso Miguel Medeiros de Sousa

Matilde do Couto Massa

Miguel Gregório P

David Fernandes

Guilherme Elias Pratas

Bárbara Tenrinho de Aguiar

Joana Vilaça Pereira P

Joana Maria Pereira Barbosa

Rodrigo Rocha Vieira

Joana Sofia Costa Gonçalves

Matheus Fernandes Soares

Margarida Ferreira Ribeiro

Rita Pinto Fernandes P

Maria Leonor Sousa Ramos

Maria Alinho Cardoso Rodrigues

Vítor Manuel de Melo Gonçalves

Guilherme Borges de Brito Correia

Andreia Filipa Dias Ferreira

Elianne Vieira Pita P

Emma Mariah Pimenta

Afonso Calado Bartolomeu

Bruna Caetano

Mafalda de Macedo Pinto Candal

Ana Luísa Braga Angeja

João António Coelho Vigário Dias

Rúben Miguel Meirinho Rodrigues

Magda Machado Roçadas

Gonçalo Sarabanda Neves Loureiro

5 PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO EM DEBATE:

Açores

Beja

Braga

Coimbra

Europa

32 deputad@s

Os Projetos de
Recomendação dos
círculos de Leira e
do Porto não estão em
debate nesta Comissão

ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES

4.^a COMISSÃO

Sala
6

P Porta-voz

CÍRCULOS | ESCOLAS

Évora | 2 escolas | 4 deputad@s

Agrupamento de Escolas Severim de Faria
Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz

Guarda | 3 escolas | 6 deputad@s

Agrupamento de Escolas de Gouveia
Escola Secundária da Sé, Guarda
Escola Secundária de Figueira de Castelo Rodrigo

Setúbal | 3 escolas | 6 deputad@s

Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva, Barreiro
Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, Almada
Escola Secundária de Alcochete

Vila Real | 2 escolas | 4 deputad@s

Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Vila Real
Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins, Chaves

Viseu | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Secundária de Nelas
Escola Secundária Viriato, Abraveses, Viseu
Agrupamento de Escolas de Sátão

Coimbra | 1 escola | 2 deputad@s

Escola Secundária Avelar Brotero, Coimbra

Lisboa | 2 escolas | 4 deputad@s

Colégio Marista de Carcavelos
Instituto de Ciências Educativas

DEPUTAD@S

João Fernandes ^P

Tomás Lavouras
Rita Lapão
Miguel Abelho

André Filipe Menezes Ferreira ^P

Simão Lopes Oliveira
Marisa Pereira Gonçalves
Sofia Manso Monteiro
Alexandre Pinto Coelho
Gabriela Andrez Fonseca Lopes

Mariana Silva e Sousa ^P

Margarida Perestrelo da Silva Pereira
Matilde Godinho
Adriana Dias
Afonso Calhau
Ricardo Margal

Manuel Pinto ^P

Inês Ribeiro
Rafael Rocha Rodrigues
Francisco Ribeiro Teixeira

Miguel Oliveira Simões Santos ^P

Maria Rita Moreira Ribeiro
Inês Conceição Leitão
Miguel Alexandre da Costa Baptista
Matilde da Costa Esteves
Bernardo de Sousa Almeida Girão

Carolina Duarte
Gustavo Mourinho

Maria do Carmo Bentes
Mariana Matos
Gonçalo Torçolo Neves Pires
Laura Duarte Baptista

5 PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO EM DEBATE:

Évora
Guarda
Setúbal
Vila Real
Viseu

32 deputad@s

Os Projetos de
Recomendação dos
círculos de Coimbra e
de Lisboa não estão em
debate nesta Comissão

NOTAS:

Cada Comissão, após debate, aprova um projeto comum, com um limite máximo de 5 medidas, e 4 perguntas para serem apresentadas na Sessão Plenária.

As perguntas devem ser previamente preparadas pelos Porta-vozes.

REGIMENTO



PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO

Açores

1. Apoio financeiro a programas pró-saúde mental, que satisfaçam, no mínimo, dois terços dos critérios de intervenção sustentável estabelecidos pela OMS.
2. Reforço e inovação da educação sexual e identidade de género, com a articulação dos domínios teóricos e quotidianos, através do debate, do diálogo e da partilha de experiências no interior das comunidades.
3. Contratação de mais psicólogos - pelo menos um psicólogo escolar por cada cinco centenas de alunos - e a obrigatoriedade da existência de um psicólogo clínico em cada escola.
4. Criação de um programa nacional de educação para a parentalidade, que faça da família um fio condutor para a inteligência emocional e consciência social.
5. Formação na área da Saúde Mental para quem trabalha em ambiente escolar.

Aveiro

1. Realização de sessões de grupo e implementação de atividades dinâmicas de autoconhecimento, a dinamizar nas escolas, desde o pré-escolar até ao ensino superior, sendo estas pintura, música, exercícios de relaxamento e atividades de exercício físico, combatendo o isolamento social e o sedentarismo. Estas seriam realizadas nos tempos livres e orientadas por um profissional de saúde, em parceria com serviços de saúde pública (Centros de Saúde e Hospitais).
2. Implementação do “Projeto + Nós”: um projeto inserido nas escolas com o objetivo de implementar ferramentas e oportunidades, com a realização de palestras, conferências, *workshops* e sessões de terapia em grupo, no sentido de sensibilizar os alunos e os elementos da comunidade educativa sobre os diversos problemas no âmbito da Saúde Mental e o possível encaminhamento para a sua resolução, financiado pelo Estado e organizado pelos SPO.
3. Implementação da iniciativa “Depois do secundário”, que consiste na realização de sessões de convívio de alunos do secundário com alunos universitários, e que visam um contacto antecipado com a vida académica, nomeadamente visitas guiadas ao espaço universitário (em parceria com as Universidades).
4. Alteração do Orçamento do Estado, de modo a beneficiar o Ministério da Educação para a contratação de mais psicólogos escolares e a garantir a sua efetividade.

5. Avaliação psicológica para alunos, que deverá ser feita por psicólogos clínicos, na escola, com parcerias exteriores (Unidades Primárias). Em escolas cujo rácio proposto pela Ordem dos Psicólogos (1 para 500 alunos) não possa ser cumprido, atribuir-se-á um cheque-psicólogo aos alunos.

Beja

1. Implementação do conceito de literacia da saúde mental no ensino, disseminando toda a informação relativa a questões psicológicas e psiquiátricas relacionadas com crianças e jovens. Este conceito seria integrado no currículo de Cidadania – no Ensino Básico e no Ensino Secundário –, de forma transversal; seria trabalhado através das artes, nomeadamente em sessões de Biblioterapia nas bibliotecas escolares e municipais, por exemplo.
2. Criação de uma plataforma suportada pelo Estado, coordenada pelos psicólogos das escolas, funcionando como linha de apoio e, simultaneamente, como site informativo e de diagnóstico inicial ao nível de doenças do foro mental.
3. Instituir obrigatoriedade de atividades curriculares entre escolas no dia 10 de outubro, do pré-escolar até ao secundário, como celebração da saúde mental.
4. Alteração e reorganização de formações já existentes no âmbito da saúde mental para o corpo docente e não docente.

Braga

1. Abordar nas aulas o tema da saúde mental, os problemas a ela associados e os seus efeitos, e realizar campanhas de sensibilização (com palestras adequadas à faixa etária dos respetivos alunos).
2. Atribuição do “Bem-Estar para todos”, um cheque para consultas com psicólogo/psiquiatra, em hospitais privados, garantindo que os jovens que não tenham um acompanhamento no SNS, tenham direito a um cheque atribuído, consoante o seu rendimento.
3. Implementação do “Escola Auxilia+”, que prevê a contratação de mais psicólogos para as escolas – para desenvolver projetos e programas para ajudar os alunos –, bem como a atribuição de cheques “Bem-Estar para Todos” aos alunos com necessidades económicas, evitando, assim, meses de espera (o psicólogo, além de ouvir o aluno, aconselha-o em todas as situações, da vida escolar e/ou pessoal e direciona-o para psiquiatras ou psicólogos especializados, de acordo com a diagnóstico efetuado).

Bragança

1. Desenvolver estratégias de organização escolar e de articulação comunitária, através da criação de associações e/ou grupos de apoio para a comunidade escolar, em formato presencial ou online, em parceria com as escolas, centros de saúde, grupos desportivos, bem como com o serviço de psicologia.
2. Criar ambientes seguros, com o objetivo de preservar a saúde mental e promover o bem-estar, dinamizando ações de sensibilização, através da realização de palestras e de atividades culturais que estimulem, nos jovens, a interação social e a redução de ansiedade, bem como o diálogo com pessoas que tenham passado pela mesma situação.
3. Aumento do investimento do orçamento público na área da saúde mental em geral, possibilitando a reorganização dos serviços de ajuda psicológica e psiquiátrica em Portugal, tornando possível uma maior eficácia das associações de apoio aos jovens que necessitem.
4. Reforçar o papel do psicólogo do serviço de Psicologia e Orientação das Escolas, através da contratação de mais profissionais nesta área e incluir no Plano Anual de Atividades das Escolas mais momentos de interação entre alunos e psicólogos especializados, que promovam o desenvolvimento intelectual dos jovens.

Castelo Branco

1. Implementação do projeto «Mais Inclusão», que não só propõe a criação de um espaço de convívio, como também projetos de partilha, de experiências e vivências entre alunos/as, uma vez que, desde 2019, com a pandemia, as rotinas foram alteradas, o sentimento de grupo esbatido e a interação social enormemente reduzida.
2. Criação de um cheque-psicológico para alunos/as do 1.º ao 12.º ano — este poderá ser usufruído uma vez por ano, sendo oferecido a todos/as os/as alunos/as, permitindo um encaminhamento dos/as alunos/as para o Serviço Nacional de Saúde.
3. Criação de uma Subcomissão (permanente) inserida no âmbito de competências da Comissão de Saúde (9.ª Comissão), a ter como matéria a Saúde Mental, sendo esta responsável pelos trabalhos ligados à temática, podendo privilegiar o apoio direto de cidadãos/ãs, nomeadamente, especialistas, como psicólogos/as, psiquiatras e pedopsiquiatras, a fim de se fazer uma melhor análise e de se encontrarem respostas mais específicas e adequadas às problemáticas ligadas a esta área da saúde.

Coimbra

1. Criação de um Plano Nacional de Prescrição Social para a Saúde Mental – esta prescrição pode ser solicitada nos gabinetes clínicos (de hospitais, centros de saúde, etc.) e inclui duas vertentes: uma vertente de prevenção que promove a integração, dos cidadãos que o desejem, em atividades de cariz social; e uma segunda vertente que permite o acesso de todos os cidadãos a consultas de psicologia clínica (no sector público, privado ou cooperativo) com isenção das taxas moderadoras em vigor.
2. Aumento dos Recursos Humanos no apoio à saúde mental nas escolas, através da contratação e formação – dando especial atenção à contratação de psicólogos clínicos – e do incremento da verba do orçamento de Estado, direcionada para o campo da saúde.
3. Criação de uma Comissão Independente, que componha estudos sobre a carga horária dos cursos do ensino secundário, bem como sobre as consequências da aplicação dos programas atuais e dos métodos de avaliação em vigor, permitindo, assim, aquando da conclusão deste estudo, uma nova avaliação política do sistema de ensino secundário.

Europa

1. Realizar um inquérito *online* em todas as escolas do país, ao qual todos os alunos respondam de forma confidencial, com questões sobre vários assuntos que têm uma relação direta com o bem-estar e a saúde mental.
2. Criar consultórios, nos quais especialistas nas áreas da saúde mental e bem-estar possam receber, de forma confidencial, jovens estudantes, sem necessidade de marcação prévia e com um funcionamento alargado para abranger o período depois das atividades escolares e aos fins de semana.
3. Distribuir panfletos, com uma periodicidade trimestral, sobre saúde mental e bem-estar em todas as escolas, com informações sobre atividades e eventos a terem lugar na sua área de residência e com contatos e endereços úteis onde os jovens podem procurar ajuda ou obter mais informação sobre este assunto.

Aprovado na Sessão Escolar da Le Rocquier School, Jersey, Reino Unido.

Évora

1. Ações de sensibilização/formação nas escolas para combater o estigma da saúde mental.

2. Aumento do número de especialistas no campo da saúde mental, disponíveis no SNS e nos estabelecimentos de ensino.
3. Reforço do investimento monetário no âmbito da saúde mental, com o intuito de aumentar a investigação e colmatar as lacunas no acesso à ajuda especializada no país.
4. Programa de agilidade emocional, que seria dinamizado entre o 3.º e o 7.º ano, com a finalidade de autoconhecimento emocional.

Faro

1. Atribuição do cheque psicólogo a todos os jovens – este deverá ser referenciado, caso a unidade de saúde em que o utente se encontra em lista de espera não cumpra o tempo máximo de resposta garantido – combatendo, assim, a falta de meios financeiros de algumas famílias e aliviando a sobrecarga do SNS.
2. Alteração da idade de acesso a consultas de Psicologia externa sem autorização dos Encarregados de Educação para os 16 anos, garantindo que todos os jovens a partir dos 16 anos tenham liberdade de acesso a serviços de psicologia, independentemente da vontade ou da opinião dos seus Encarregados de Educação.
3. Implementação de uma série de projetos piloto baseados em modelos como o SEL (Social and Emotional Learning) – que visa o desenvolvimento de competências socioemocionais dos alunos e, paralelamente, a literacia em saúde mental – que deverão constar no projeto educativo das escolas e ser desenvolvidos através de atividades específicas, e em Cidadania e Desenvolvimento, por professores com formação (que deverá ser creditada e relevar para a avaliação do desempenho e progressão na carreira, garantindo a integração da temática da saúde mental na carreira docente).
4. Promover uma maior acessibilidade de estágios através de parcerias entre universidades e a Ordem dos Psicólogos nas escolas públicas.

Fora da Europa

1. Promover ações de sensibilização relacionadas com a saúde mental, direcionadas aos jovens e às famílias, e com especial incidência nos profissionais que lidam com jovens, apostando na diversificação dos espaços onde são promovidas as ações, tais como os de contexto religioso, desportivo e também virtual.
2. Incentivar/apoiar financeiramente a criação de plataformas de consulta *online*, especificamente na área da saúde mental, assim como divulgar amplamente a

existência desta forma de apoio — as plataformas online permitem eliminar os obstáculos das distâncias e dificuldades dos espaços físicos, e dão uma maior sensação de garantia de anonimato ao jovens.

3. Criar incentivos para a criação de espaços físicos e/ou virtuais onde sejam realizadas atividades (artísticas, musicais, entre outras) que promovam o conforto emocional, tornando-os acessíveis aos jovens que pretendam frequentá-los (no que toca a tratamentos, deve haver um aumento de participação por parte do estado nas consultas e medicação na área da saúde mental, especificamente para os jovens).

Aprovado na Sessão Escolar da Escola Portuguesa Ruy Cinatti, Díli, Timor-Leste.

Guarda

1. Promoção de ações de formação sobre a saúde mental dos jovens, destinadas ao pessoal docente e não docente e aos pais e encarregados de educação, no intuito de lhes fornecer as ferramentas essenciais para uma resposta eficaz às situações que eventualmente possam surgir (tendo em conta que o pessoal docente e não docente são uma primeira linha de apoio aos alunos e que os jovens são indissociáveis do respetivo contexto familiar).
2. Projeto “Porto Seguro”.
3. Estágios de psicologia e psiquiatria nas escolas, estabelecendo protocolos com instituições de ensino superior.

Leiria

1. Criação de um consultório público e gratuito de apoio à saúde mental, com voluntários disponíveis para ouvir e ajudar as pessoas afetadas por problemas mentais ou relacionados com a saúde mental.
2. Garantia e/ou reforço dos Serviços de Psicologia em todos os agrupamentos de escolas do país, através de um maior investimento e do reforço do Orçamento de Estado, fomentando a abertura dos serviços/gabinetes de psicologia para alunos de todos os tipos de ensino, incluindo-se o ensino profissional.
3. Realização de ações de sensibilização e dinamização de atividades, visando promover ambientes seguros e de apoio, que fomentem o bem-estar e o desenvolvimento pessoal, no âmbito dos quatro grandes pilares da saúde mental: alimentação, higiene do sono; Atividade física; Relacionamento interpessoal.

Lisboa

1. Revisão da carga letiva e dos conteúdos, de forma a adequar os mesmos às necessidades de uma geração com múltiplos desafios e pressões.
2. Criação de projetos escolares, ao longo do ensino secundário – que visem oferecer apoio aos alunos, a nível psicológico, ensinando a lidar com o *stress* de forma autónoma e eficiente – e de aulas, obrigatoriamente lecionadas, para a preparação dos exames nacionais, que serviriam apenas para o acesso ao ensino superior (esta medida aplica-se a todos os tipos de ensino).
3. Facilitar o acesso a consultas de psicologia e pedopsiquiatria, aumentando as participações dos seguros e subsistemas de saúde, através de parcerias entre a Ordem dos Psicólogos e instituições de Ensino Superior, bem como de uma distribuição proporcional de psicólogos a nível nacional.
4. Criação de legislação que contemple a integração de psicólogos clínicos nas escolas, através da articulação entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, promovendo uma melhor contratação e distribuição dos psicólogos.
5. Promoção de campanhas informativas e interativas, articuladas ao longo do ano letivo, em todas as escolas, dando apoio no tema da saúde mental, frisando o desporto escolar, através de *workshops*, atividades e disponibilização de informação *online*.

Madeira

1. Implementação nas escolas do projeto “Saúde Mental e Inteligência Emocional” em todos os graus de ensino, do pré-escolar até ao ensino superior, incluindo o ensino profissional, que envolva toda a comunidade educativa, no sentido de promover a autorreflexão e a compreensão emocional.
2. Redução das avaliações de cariz quantitativo (escritas) e substituição por outro tipo de avaliações, que valorizem e promovam a cooperação e a autonomia do aluno.
3. Reforço do apoio psicológico nas escolas, através de um maior investimento do Estado, nomeadamente na contratação de profissionais especializados, em campanhas de sensibilização e divulgação dos apoios existentes.
4. Realização de um levantamento da realidade da saúde mental das populações, feito por um grupo multidisciplinar, constituído pelas autarquias locais e unidades de saúde de cuidados primários.

5. Realização de formações de sensibilização para a deteção de situações de risco no âmbito do foro da saúde mental, para toda a comunidade educativa, bem como a organização de campanhas publicitárias, palestras ou seminários que enfatizem esta temática.

Portalegre

1. Implementação e divulgação do tema “Saúde Mental”, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, através de parcerias entre as entidades educativas e as associações locais, no sentido de possibilitar a realização de atividades do interesse dos alunos, promovendo a sua integração.
2. Sensibilização da comunidade escolar para um maior acompanhamento e ajuda psicológica, através de formações com foco na saúde mental.

Porto

1. Criação de formações obrigatórias, de 3 em 3 anos, para pessoal docente e não docente, dada por profissionais de psicologia, sendo o seu foco a capacitação dos profissionais para poderem detetar sinais de risco e encaminhar os jovens aos serviços necessários (esta formação seria gerida localmente e seria complementada por uma plataforma online, com palestras disponíveis).
2. Criação de um cheque-psicólogo, em moldes semelhantes ao cheque dentista, através da atribuição de um montante trimestral, não cumulativo, a utilizar em qualquer unidade de psicologia aderente - esta medida abrangeria a faixa etária dos 10 aos 25 anos, mediante a classe social, e permitiria o acesso gratuito a tratamentos preventivos ou curativos de saúde mental.
3. Implementação do Passe “MOVE-TE”: criação e aplicação de um passe/voucher mensal financiado pelo Estado/Municípios, com o objetivo de ser aplicado pelos jovens entre os 13 e os 23 anos, em instituições de atividade física – ginásios, clubes desportivos, aulas *fitness*.

Santarém

1. Introdução da temática da saúde mental na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e, nos Cursos Profissionais, na disciplina de Área de Integração.
2. Implementação do tema “Saúde Mental” como domínio obrigatório nas horas da formação contínua de professores, tendo estas ações a duração de 25 horas e sendo dinamizadas por especialistas na área.

3. Regulação do sistema de ensino português, de modo a que todos os estabelecimentos de ensino básico/secundário lecionem em modelo trimestral (períodos), com base no Decreto-Lei n.º 55/2018.
4. Criação de vagas na escola para psicólogos no contexto escolar, com o objetivo de resolver e prevenir possíveis problemas na vida dos alunos.

Setúbal

1. Aumentar o investimento no reforço de psicólogos no meio académico, com os objetivos de atingir 1 profissional por 500 alunos; de reforçar a contratação de psicólogos em centros de saúde e hospitais; de constituir uma equipa multidisciplinar em todos os Agrupamentos de escolas – integrada por psicólogos, assistentes sociais, professor e coordenador do Projeto “Educar para a Saúde” –, que dinamize palestras, *workshops* e atividades relacionadas com o tema.
2. Agregar ao estatuto de estudante valências na área da saúde mental: cada estudante – mediante a apresentação do comprovativo de estudante – conta com uma comparticipação por parte do Estado (em função do IRS), que visa a amortização parcial, de, por exemplo, despesas alocadas à manutenção do equilíbrio mental do jovem.

Viana do Castelo

1. Reestruturação dos serviços de apoio à saúde mental, oferecidos nas escolas.
2. Formação dos membros da comunidade, no âmbito da saúde mental.
3. Contratação e destacamento de profissionais de saúde na área da psicologia/psiquiatria no Serviço Nacional de Saúde, acompanhado de um cheque-consulta, para garantir o acesso a todos os jovens.
4. Redistribuição das pausas escolares ao longo do ano, de forma a minimizar o stress e a pressão causada pela extensa carga letiva e a assegurar o melhor equilíbrio e estabilidade mental nos jovens.

Vila Real

1. Criar um Gabinete Municipal de Apoio Psicológico, cujo financiamento ficaria a cargo da Segurança Social.

2. Repensar o sistema de ensino, revendo e flexibilizando os programas; procurando uma avaliação mais contínua — baseada no civismo e na capacidade de compreender de forma crítica os conteúdos — e questionando os métodos de acesso ao ensino superior (principalmente os exames nacionais), uma vez que muitos jovens veem na pressão e ambiente escolar o principal fator destrutivo da saúde mental.
3. Alteração da legislação que proíbe os alunos de frequentar o apoio psicológico das escolas sem a autorização dos encarregados de educação, com o objetivo de facilitar o acesso dos jovens portugueses ao acompanhamento psicológico público das escolas, com as devidas exceções legais e institucionais.

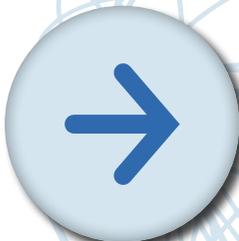
Viseu

1. Reforçar o orçamento do Estado na área da saúde mental, de forma a possibilitar às escolas contratar mais psicólogos e formar pessoal docente, efetivando a obrigatoriedade da existência de serviços de psicologia e orientação (SPO).
2. Incentivar as autarquias a apoiar a promoção de tempo de qualidade para os seus municípios e fregueses jovens, realizando regularmente atividades práticas, palestras, eventos, entre outros.
3. Sensibilizar a comunidade escolar para o problema da saúde mental, capacitando essa mesma comunidade através da implementação de um *kit* «primeiros socorros psicológicos», através de ações de formação, de conversas informais, de dias abertos e de palestras dinamizadas por entidades competentes nesta área.
4. Atribuição de “cheques-psicológicos” — numa fase inicial, e após prévia triagem, considerando que, a longo prazo, se iria refletir num aumento do número de psicólogos no SNS e SPO.

Nota: As escolas portuguesas dos círculos da Europa e de Fora da Europa não realizam a Sessão Distrital/Regional, sendo a sua recomendação aprovada na Sessão Escolar da escola selecionada para representar o respetivo círculo na Sessão Nacional.

JORNALISTAS

**Jornalistas inscritos
para a Sessão Nacional**



Agenda dos jornalistas



**Regulamento do
Prémio Reportagem 2023**







FICHA TÉCNICA

título

Sessão Nacional | Parlamento dos Jovens | Secundário 2023

edição

Divisão de Edições da Assembleia da República

iniciativa

Programa Parlamento dos Jovens

revisão

Equipa Parlamento dos Jovens

design

Nuno Timóteo

Lisboa, 2023

© Assembleia da República. Direitos reservados nos termos do artigo 52.º da Lei n.º 28/2003, de 30 de julho.





COMISSÃO
DE EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

PARLAMENTO
DOS JOVENS



COMUNIDADES
PORTUGUESAS



Governo dos Açores



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional



Programa
Parlamento dos Jovens